



Reforma da Praça muda a rotina de Chapada

Principal atrativo turístico urbano está fechado e os comerciantes do entorno da praça reclamam da falta de apoio da gestão municipal

• 6 E 7



Horta Santa Edviges é atrativo turístico

• 14

Prefeitura de Chapada abre concurso para área da educação

Saiba como participar • 12

O que fazer em Chapada? Confira!

• 10



MT-251 recebe iluminação de mais de 600 luminárias de LED

• 13



Fala Chapada

Chapada precisa ser cuidada

Chapada dos Guimarães é o maior atrativo turístico de Mato Grosso, devido às suas cachoeiras, morros, paredões, cavernas, além da fauna e flora do bioma Cerrado. O que falta para quem vive, ou visita Chapada, é o mínimo de cuidado com a infraestrutura da cidade. Chapada está cheia de buracos, falta iluminação pública, mobilidade e conforto. Com o fechamento da Praça Dom Wunibaldo, a administração municipal não ofereceu nenhuma outra opção de lazer e bem estar. Não há sequer bancos na Praça do Festival, para onde os trailers foram deslocados, para que as pessoas possam se assentar.

Comerciantes padecem

Além da falta de estrutura para recepcionar os turistas, os comerciantes do entorno da Praça já estão sentindo queda no faturamento. Uma empresária, proprietária de um bar e restaurante, relatou que o local virou um circuito de carros, que passam, passam e não param. Outra comerciante, pontuou que está em vias de fechar a sua loja, já que o faturamento caiu de R\$ 15 para R\$ 6 mil, mensal. “A expectativa é tentar recuperar no fim de ano”, disse.

Geladeira Solidária

O empresário Lício Neto está com mais uma ação social em Chapada dos Guimarães. Trata-se da Geladeira Solidária, que está exposta em frente a auto escola Sinal Verde, localizada na avenida Tiradentes, nº 45 A iniciativa é a seguinte: a geladeira é abastecida com doações de alimentos não perecíveis, frutas, bolos, pães, biscoitos e também marmitas. Quem está em situação de insegurança alimentar pode passar e pegar, sem custo algum. Os trabalhadores da auto escola dão o apoio cuidando e higienizando a geladeira.

Água nas alturas

Proprietários de pousadas, comércios em geral e também residências estão assustados com o aumento nas contas de água que tem chegado às suas portas. Uma empresária disse que a conta subiu de R\$ 600 para R\$ 2 mil. Um casal de moradores do bairro Florada mostrou a diferença nas contas, que subiu de R\$ 50 para R\$ 120 reais. Um grupo está se organizando para solicitar novas medições e leitura dos marcadores.

Editorial

A economia brasileira passa por uma crise comparada à de uma pós guerra

● ANA ANGÉLICA PEREIRA DA COSTA

A economia de um país é a primeira coisa que apresenta desequilíbrio após uma crise, seja de saúde ou guerra. O Brasil, ainda não se livrou 100% (cem por cento) da pandemia de covid, nem tampouco seus governantes buscaram diminuir o impacto de seus efeitos diante da população.

Acontece que, nos outros países onde há equilíbrio entre o crescimento do preço e o valor da moeda, o índice de inflação é reajustado de acordo com um índice de correção monetária que representa o melhor desempenho para o momento, mas aqui no Brasil, não, o reajuste só é feito pelo índice de inflação que melhor convém ao Governo.

Se nosso salário mínimo de quando iniciou a pandemia tivesse sido reajustado pelo IGP-M a partir da data de 31 de dezembro de 2019, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de corona vírus que não havia sido identificada antes em seres humanos, hoje não estaríamos passando por esta crise terrível, a qual levou mais de 33 milhões de brasileiros a passarem fome. Veja:

A partir de 1º de janeiro de 2020 o salário mínimo era de R\$ 1.039,00

(um mil e trinta e nove reais), hoje, o salário mínimo seria de no valor de R\$ 1.591,11 (um mil quinhentos e noventa e um e reais e onze centavos), se tivesse sido corrigido pelo IGP-M.

Mas, muitos irão se perguntar o que é IGP-M? IGP-M é um indicador de preços auferido mensalmente usado para medir a inflação (aumento de preços) e é composto pela ponderação de 3 outros índices: IPA 60%, IPC 30% e INCC 10%.

Ele é calculado por uma instituição privada chamada: a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Entendem qual é nosso problema? É que apesar de o Governo ver que grande parte da população está passando “fome”, no real significado da palavra, não se curva à necessidade de utilizar de um índice de correção monetária que é criado e realizado por uma instituição privada, mas que seria adequada para o momento, prefere que seus cidadãos passem fome a se livrar do velho conceito de soberania das decisões estatais.

Portanto caros conterrâneos, é necessário que os cidadãos de bem, se mobilizem para diminuir o impacto dessa crise, porque, o que não se pode é dormir tranquilo enquanto inúmeras crianças choram de fome até dormir.

ANA ANGÉLICA PEREIRA DA COSTA É PROFESSORA APOSENTADA NA ÁREA DE LETRAS E ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO CIVIL E DE FAMÍLIA.

Fale com a redação:
contatoalochapada@gmail.com



@alochapada

Expediente

Editoria

Katiana Pereira - DRT MT 1891 - (65) 99907-8424
katiana@alochapada.com.br

Redação:

Laura Lucena – DRT MT 449

Comercial: Luís Minhoca - (65) 9235-9330
email: luisminhoca@alochapada.com.br

Projeto Gráfico/Diagramação:

Cláudio Castro - DRT MT 351 - (65) 98148-5402

Opinião: Francisney Liberato

Revisão: Neyres Taveira

Fotos: Luís Minhoca e SecomMT

Endereço: Rua Rio da Casca, n. 525, Chapada dos Guimarães.

Tiragem: 5.000 Exemplares

**Francisney Liberato**

opinião

A liderança faz toda diferença no atingimento de grandes resultados para as organizações

No filme “No coração do mar” é apresentado um enredo sobre acontecimentos reais, datado do ano de 1820. Trata-se de um filme sobre o navio baleiro cuja missão era caçar as baleias para se extrair o seu óleo. O filme foi inspirado na obra “Moby Dick”, escrita pelo norte-americano Herman Melville (1819-1891).

Antes da saída dessa caçada, foi determinado pelos empresários e políticos da época quem seria o capitão e o personagem que ocuparia a função de subcapitão.

A decisão dos responsáveis pela missão foi a escolha de George Pollard Jr. como o capitão da embarcação, e o seu subcapitão foi Owen Chase. Os dois não tinham um relacionamento pacífico, apesar de haver respeito à hierarquia por ambas as partes. Estava muito nítido que o subcapitão detinha mais conhecimento de causa e da prática do que o capitão.

Em poucos dias de relacionamento entre eles, já se percebia, pelo filme, que haveria uma disputa pelo comando da embarcação.

Em um determinado momento do filme, o capitão, por sua teimosia, quis demonstrar a todos os presentes da missão que ele era o chefe, e quem mandava naquele espaço. Porém, de forma irracional e agindo por emoção, colocou em risco todos os homens da embarcação.

Ele ousou acelerar o barco em meio a uma tempestade, que pela lógica dos entendidos daquela situação, sobretudo do subcapitão, não era a decisão mais pertinente para o momento. Mas, infelizmente, essa decisão quase levou à deriva aquelas pessoas.

Até aqui já temos a demonstração de dois tipos de líderes: aquele que foi escolhido como capitão por questões pessoais, acesso e influência às autoridades, e por questões políticas, não obstante, não era o mais capacitado para a gestão daquele barco. A esse personagem, vamos denominar líder de direito, ou seja, é o chefe que, na minha percepção do filme, não era o mais qualificado para ocupar aquele cargo.

Já o subcapitão, seria o nosso líder de fato, pois apesar de não ser o responsável pela embarcação, conforme já exposto, era o que realmente dispunha de atribuições qualitativas e quantitativas para ser o verdadeiro responsável pela missão.

Nem sempre temos excelentes líderes ocupando os cargos de direito; os cargos de liderança de empresas, de famílias, de escolas, instituições públicas e privadas de forma geral.

Contudo, não podemos generalizar, pois há muitos lugares em que o líder de direito coincide com o líder de fato.

A liderança vai muito além de títulos e influências, nós deveríamos olhar de forma diferenciada para pessoas que têm potencial relevante para ser líder. No meu ponto de vista, líder é aquele que move as pessoas de um lugar para outro, que movimenta as pessoas com uma proposta de organização e de um projeto bem delineado, que move as pessoas para redirecionar os seus pensamentos, e que

move as pessoas para obtenção de resultados satisfatórios para as instituições.

A preocupação do capitão era com o seu status e o seu ego. Ele não se preocupava com os homens que estavam ali dispostos a trabalhar e fazer o seu melhor. Já o subcapitão, desejava extrair o melhor de cada ser humano presente naquele barco, e não só isso: ele era um perito no assunto, resolvia as questões mais complexas, e fazia a sua parte, além do mais era perceptível a sua liderança.

A minha pergunta para você é: você é um líder de fato ou um líder de direito? Você deseja ser um líder de fato ou um líder de direito? O que você tem feito para equalizar a liderança de fato e de direito para o mesmo patamar?

Não há como existir duas cabeças de líderes em um mesmo espaço, com as mesmas atribuições. Se houver a condução da vida e saúde da instituição dessa forma, pode ser que essa “embarcação” se afunde de maneira sorrateira e o prejuízo será incalculável.

Aquele que detém capacidade para escolha da liderança deve pensar e ser uma pessoa sábia, a fim de evitar escolhas errôneas, que poderão comprometer o desenvolvimento e a sustentabilidade da organização.

O navio baleeiro Essex foi atacado por um cachalote de proporções gigantescas e assustadoras. Em alto-mar, o confronto com o animal foi desastroso para os membros da tripulação. O comando foi dividido. Vidas foram ceifadas. A luta pela sobrevivência levou os indivíduos a cometerem barbáries. Mesmo com todo o instinto de sobrevivência e a experiência de uma vida no mar daqueles homens, ainda assim, o desastre foi significativo.

Os propósitos e objetivos das instituições devem ser bem transparentes e se harmonizar com os mesmos planos e pensamentos da liderança e dos seus liderados.

O final do filme não foi tão feliz, pois a embarcação foi destruída, houve o perecimento de quase todos os trabalhadores. Resumindo, os poucos sobreviventes retornaram para as suas cidades por um verdadeiro milagre.

Que tenhamos sapiência para equilibrar as nossas habilidades, visando ser um líder de fato e de direito.

Nem sempre temos excelentes líderes ocupando os cargos de direito; os cargos de liderança de empresas, de famílias, de escolas, instituições públicas e privadas de forma geral.

Não há como existir duas cabeças de líderes em um mesmo espaço, com as mesmas atribuições

Confira quem foi eleito em 2022 para representar Mato Grosso

GOVERNO DE MATO GROSSO

O governador Mauro Mendes (União) conquistou a reeleição com 68% dos votos na corrida eleitoral e ganhou a disputa com a primeira-dama de Cuiabá Márcia Pinheiro (PV). O chefe do Executivo estadual fez 215.550 (69,27%) contra 66.699 (21,43%) da oponente.

Em entrevista à imprensa, Mauro disse estar muito feliz com o resultado e agradeceu a todos os mato-grossenses que confiaram nele. “A votação foi muito expressiva, estou muito contente, muito animado para continuar trabalhando nos próximos quatro anos”, disse.

Na terceira colocação da disputa ficou o pastor Marcos Ritela (PTB) com 14% dos votos válidos, surpreendendo na disputa. Já na lanterna ficou o servidor público Moisés Franz (Psol) com 0,8% dos votos válidos.

Para o segundo mandato, Mauro diz ter grandes investimentos programados para Mato Grosso, lamenta os cortes de impostos feitos pelo Congresso e diz que, para garantir que tais investimentos se concretizem, será necessário fazer ajustes.

SENADO FEDERAL

O senador Wellington Fagundes (PL) foi reeleito com 63,5% dos votos válidos. Com isso, garantiu mais oito anos no Congresso Nacional ao lado de Mauro Carvalho e Rosana Martinele, primeiro e segundo suplentes, respectivamente. Fagundes saiu vitorioso com uma vantagem de mais de 488 mil votos do segundo colocado, o produtor rural Antônio Galvan. O progressista está com 25,95% dos votos válidos.

CÂMARA FEDERAL

A bancada federal de deputados eleitos na eleição de domingo (2) mostra que houve uma renovação de quase 50% dos parlamentares. Confira:



Mayke Toscano



<u>Fábio Garcia (União)</u>	<u>98.704 votos</u>
<u>Abílio Junior (PL)</u>	<u>87.072 votos</u>
<u>José Medeiros (PL)</u>	<u>82.182 votos</u>
<u>Juarez Costa (MDB)</u>	<u>77.528 votos</u>
<u>Emanuelzinho (MDB)</u>	<u>74.720 votos</u>
<u>Amália Barros (PL)</u>	<u>70.294 votos</u>
<u>Coronel Fernanda (PL)</u>	<u>60.304 votos</u>
<u>Coronel Assis (União)</u>	<u>47.479 votos</u>

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA MATO-GROSSENSE

Com seis novatos, ALMT tem renovação de 25%. Confira os eleitos:



Janaína Riva (MDB)	82.124 votos
Max Russi (PSB)	70.328 votos
Eduardo Botelho (União)	51.998 votos
Nininho (PSD)	50.875 votos
Lúdio Cabral (PT)	47.533 votos
Gilberto Cattani (PL)	44.705 votos
Dilmar Dal Bosco (União)	42.156 votos
Sebastião Machado Rezende (União)	36.919 votos
Júlio Campos (União)	33.800 votos
Thiago Silva (MDB)	30.506 votos
Faissal (Cidadania)	30.240 votos
Fabinho (PSB)	29.709 votos
Valdir Barranco (PT)	29.359 votos
Carlos Avalone (PSDB)	26.594 votos
Beto Dois a Um (PSB)	26.462 votos
Claudio Ferreira (PTB)	26.234 votos
Diego Guimarães (Republicanos)	25.907 votos
Dr. Eugênio (PSB)	25.378 votos
Valmir Moretto (Republicanos)	25.207 votos
Dr. João (MDB)	24.957 votos
Paulo Araujo (PP)	24.551 votos
Wilson Santos (PSD)	23.446 votos
Elizeu Nascimento (PL)	22.415 votos
Juca do Guaraná (MDB)	20.723 votos





Rotina de Chapada dos Guimarães muda com o fechamento da Praça Central

● **KATIANA PEREIRA**
DA REDAÇÃO

Há pouco mais de um mês a empresa Conenge Construção Civil Ltda iniciou os trabalhos para a reforma da Praça Dom Wunibaldo, localizada no centro de Chapada dos Guimarães. Todo o entorno da praça está fechado com cercas de metal para impedir a passagem de pessoas enquanto os serviços são executados.

O contrato, no valor de R\$ 14.358.389,09 milhões, firmado com o Governo do Estado de Mato, determina que a reforma seja executada em um período de 300 dias. No entanto, segundo o secretário de Gestão de Chapada, Aislan Galvão,

os trabalhos podem ser finalizados antes deste período.

Os comerciantes que possuem trailers, barracas de artesanato e brinquedos, como pula-pula e escorregador, já estão atendendo na Praça do Festival.

Comerciantes reclamam

A reforma, mesmo apoiada por muitos, ainda é alvo de reclamação dos comerciantes do entorno, que revelaram à reportagem falta de apoio da gestão municipal para mitigar os efeitos do fechamento do principal atrativo urbano da cidade.

A empresária lojista, Ivone Ferreira da Silva, pontuou que chegou a ir até a Prefeitura Municipal para buscar informações sobre um

plano de mitigação de danos aos comerciantes. “Infelizmente não obtive nenhuma informação. Mas, ao que parece, a Prefeitura não se preocupou com os comerciantes que ficam aqui ao lado da praça. Esse fechamento, de 300 dias, vai quebrar muita gente. Fala-se que as pessoas vêm aqui apenas pelas cachoeiras, mas isso não é verdade. Meu faturamento caiu mais da metade e está difícil manter aluguel, internet, luz e tudo mais. A esperança é conseguir vender melhor no fim de ano. Mas, o que a administração vai fazer para que isso aconteça?”, questionou a empresária.

A proprietária de um dos bares mais movimentados, localizado bem na esquina da praça, Flávia Cintra,

Comerciantes do entorno da praça reclamam da falta de apoio da gestão municipal

também reclamou da situação e disse “que está ruim pra todo mundo que está na Praça. Está bem complicada a situação”, afirmou a comerciante.

A empresária acrescenta ainda que o período que a praça foi fechada também acaba nos prejudicando ainda mais, por ser final de ano. Époça que o comércio espera ansiosamente pela grande demanda de clientes. “O comércio de certa forma fomenta muito a cidade e nosso maior público são turistas. O fechamento foi feito numa época



muito ruim. Após dois anos de muita baixa venda por conta da pandemia, tivemos o Festival de Inverno que nos deu um ânimo para tentar colocar em ordem as contas. Sem falar na contratação de pessoal que tivemos que admitir para atender a demanda. Após o festival, mais gastos e burocracias para demitir”, desabafou a empresária.

Questionado sobre o assunto, o secretário de Gestão de Chapada, disse que foi um cronograma das obras. “De como seria feito e em que período. A Prefeitura não possui recursos financeiros para uma ação mitigadora. Mas, eles [comerciantes] podem se organizar e ir até o prefeito. Até o momento, nada oficial chegou ao co-

nhecimento do prefeito. Tudo que chegou foi dado encaminhamentos”, declarou Aislan.

A obra

O edital de licitação publicado pela Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística (Sinfra), informa que o objetivo da obra é revitalizar parte da área central de Chapada dos Guimarães. Conforme divulgado pelo Governo do Estado, o projeto vai manter todas as árvores originais da área.

Também está prevista a construção de atrativos, como fonte luminosa, playground, bancos em dois níveis e com bicicletário e paisagismo. Além da reforma na praça, será feita a revitalização da Rua Quinco Caldas, no

trecho que compreende o posto de combustíveis até a Rua Cipriano Curvo, que ganhará cobertura, ampliação da calçada e paisagismo.

O projeto apresentado gerou muitas críticas da comunidade local, que apontou a quebra da identidade cultural da Praça e de todo o seu en-

torno, devido, principalmente, ao excesso de concreto visto das imagens que ilustram o projeto de reforma.


O Coletivo Cidade Sustentável entrou com uma ação civil pública na Justiça contra o governo do Estado sobre a reforma proposta. O processo corre na Justiça.

**DESMATAMENTO
ILEGAL
TOLERÂNCIA
ZERO**



**A GENTE VIGIA
E COMBATE
BEM DE PERTO**





O Governo de Mato Grosso utiliza tecnologia via satélite que verifica o território inteiro em tempo real. Qualquer irregularidade é punida imediatamente, com atuação dos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

As multas são pesadas e lançadas no CPF ou CNPJ do infrator: quem desmatar ilegalmente vai pagar caro.

MPF
Ministério Público Federal

 **MPMT**
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



Governo de
**Mato
Grosso**

O que fazer em Chapada dos Guimarães?

● **KATIANA PEREIRA**
DA EDITORIA

A Chapada dos Guimarães é um destino certo para quem busca dias de descanso e contato intenso com a natureza. Em

meio ao cerrado do estado de Mato Grosso, é um paraíso cercado de áreas verdes, cachoeiras e cânions, onde a força das quedas d'água apresenta os viajantes com revigorantes banhos de energia. Confira algumas dicas:

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS GUIMARÃES

O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães está aberto diariamente das 9h às 16h. O Mirante do Véu de Noiva é acessível por meio de uma trilha de 550 metros e as visitas são auto-guiadas. É importante considerar as condições climáticas, uma vez que a trilha encontra-se em uma área de grande exposição ao sol e chuva. Também está aberto para visitação sem Guia de Turismo, o Circuito das Cachoeiras e o seu percurso possui em torno de 5 km de trilha moderada. Ao todo são 7 cachoeiras lindíssimas, onde em muitos pontos o banho é permitido. Outros atrativos, como o Circuito das Cachoei-



ras, Morro de São Jerônimo e Rio Claro, requerem o acompanhamento de um guia ou monitor de turismo cadastrado. A entrada é gratuita. Saiba mais: www.icmbio.gov.br/parnaguimaraes/guia-do-visitante



COMPLEXO TURÍSTICO DA SALGADEIRA

O Complexo da Salgadeira passou por uma longa reforma e reabriu em junho de 2018, o local virou um parque, com restaurante, trilhas, banho de cachoeira, museu com uma réplica de ossos do dinossauro que viveu em Chapada, mirantes com vista dos paredões, brinquedos ao ar livre para as crianças como, balanço, escorregador e vários atrativos. É um passeio de no máximo 3 horas e um dos lugares para passear com as crianças. O Complexo da Salgadeira está localizado na MT 251, funciona de terça a domingo, das 09h às 17h. (65) 3056 2340. A entrada é gratuita, mas alguns serviços são pagos.

CAVERNAS

O complexo de Cavernas Aroe Jari tem 1,5 km de extensão e é a maior caverna de arenito do Brasil. O passeio também inclui visitação à Ponte de Pedra, de onde é possível avistar os paredões de Chapada dos Guimarães; visitação à Gruta da Lagoa Azul, uma piscina natural com águas azuis e cristalinas que refletem nas paredes da gruta; visitação à indescritível Caverna Kiogo Brado e Caverna Pobo Jari = Casa da Água, além de um banho na Cachoeira do Relógio. É permitida a entrada no complexo turístico todos os dias, das 8 às 14 horas. É necessário um condutor de turismo para fazer a trilha. O valor do passeio pode ser conferido neste contato: (66) 99986 8573 Instagram @caverna_arozejari



ÁGUAS DO CERRADO

O Circuito de Cachoeiras Águas do Cerrado localiza-se em Chapada dos Guimarães, a aproximadamente 60 km da cidade. Esse atrativo possui grande potencial, cachoeiras incríveis para banho. São 8 km de trilha (ida e volta), com 9 cachoeiras, sendo 2 para contemplação e 7 para banho, o que torna o passeio refrescante, apesar da trilha em meio ao cerrado. Para conhecer o atrativo é preciso contratar um guia e pagar uma taxa cobrada. Contato: 65 99917-6527 Instagram: @aguasdocerrado



variedades

Pista de skate é construída no bairro Santa Cruz

Fotos: Luis Minhoca

● LAURA LUCENA

Fruto da reivindicação da juventude chapadense, a pista de skate em construção no bairro Santa Cruz, em Chapada dos Guimarães, já está tomando forma. Situada em frente ao Ginásio Carlos Soares, na avenida Vereador José de Souza Neves, a pista representa recursos da ordem de R\$148 mil, provenientes de convênio com o Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso (FUNDED-MT).

Grande parte destes recursos, R\$100 mil, foram garantidos graças a emenda parlamentar do deputado estadual Allan Kardec (PSB). A prefeitura de Chapada entra com recursos próprios na ordem de R\$ 48 mil. A empresa responsável pela obra é a JR Couto de Oliveira.

“Agradeço ao apoio da Câmara Municipal, em nome do presidente Edmilson Bozó, da Secretaria Municipal de Esportes, e do nosso vice-prefeito Carlinhos, que atuaram juntos para a liberação da emenda de R\$ 100 mil de autoria do deputado Allan Kardec”, disse o prefeito Osmar Froner (MDB), enaltecendo as articulações e parcerias para que o projeto fosse viabilizado.



A obra foi reivindicada pela juventude chapadense

TRADICIONAL

Tapiocaria da Lu em novo endereço

● DA REDAÇÃO

Após quase 30 anos instalada na praça Dom

Wunibaldo a Tapiocaria da Lú mudou de endereço. Agora está instalada na rua que dá acesso à piscina pública e ao bairro São Sebastião.

O local é aconchegante e arejado, com um espaço para os artesanatos feitos pela Lu e as deliciosas tapiocas salgadas e doce, pastéis, açaí, caldos e sopas caseiras com temperos naturais e orgânicos, carinhosamente preparados com esmero pela Lu. A saída da praça ocorreu em razão da necessidade de reforma no prédio onde a Tapiocaria funcionava.

A melhor tapiocaria da Chapada em breve irá funcionar aos finais de semana com som ao vivo



cotidiano



OPORTUNIDADE

O valor da taxa de inscrição será de R\$ 120 para os cargos de nível superior e de R\$ 80 para os cargos de nível médio

Prefeitura de Chapada abre concurso para área da educação

● DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Chapada dos Guimarães abre no dia 31 de outubro as inscrições para o concurso público que busca profissionais para 61 vagas, mais cadastro de reserva, na área da educação. As oportunidades são para professores para Educação Infantil e Anos Iniciais, técnicos administrativos, Auxiliar de Desenvolvimento Infantil – ADI e nutricionista.

Os interessados devem se inscrever até 10 de novembro, por meio do endereço eletrônico www.metodoesolucoes.com.br. Para participar, os candidatos devem pagar uma taxa de inscrição até 11 de no-

O resultado final do concurso público está previsto para ser divulgado no dia 06 de fevereiro de 2023, a partir das 17h.

vembro. O valor da taxa de inscrição será de R\$ 120 para os cargos de nível superior e de R\$ 80 para os cargos de nível médio.

Vagas e salários

Para as vagas de professores, o requisito básico é graduação em pedagogia. A carga horária do profissional é de 30 horas, com salário inicial de R\$ 4.611,14. Para técnico administrativo educacional, o requisito é o ensino

médio completo. A carga horária do profissional é de 30 horas, com salário inicial de R\$ 1.580,95.

Para o posto de Auxiliar de Desenvolvimento Infantil – ADI, o requisito é o requisito é ter o ensino médio completo. A carga horária do profissional é de 30 horas, com salário inicial de R\$ 1.215,42. Já para a vaga de nutricionista, o requisito é ensino superior completo em nutrição. A carga horária do profissional é de 40 horas, com salário inicial de R\$ 3.472,18.

Provas

As provas objetivas têm previsão de ocorrer no dia 4 de dezembro, com início às 08h (horário local) e término às 12h. Haverá também prova

de títulos, que será, exclusivamente, por meio de envio da documentação comprobatória via site <https://www.metodoesolucoes.com.br>, por meio de login e senha do candidato no período de 00:01h do dia 21 de novembro, até as 23:59h do dia 25 de novembro.

Isenção da taxa

Terão direito à isenção da taxa de inscrição os candidatos que se encontrarem desempregados ou que receberem até um salário mínimo; os inscritos no Cadastro Único- CadÚnico; doador regular de sangue; prestadores de serviços no período eleitoral; jurados que prestarem serviço perante o Tribunal do Júri; e pessoas com deficiência.

Estrada de Chapada recebe iluminação de mais de 600 luminárias de LED

As lâmpadas instaladas tem potência de 220 W, indicadas para uso em rodovias por sua capacidade de iluminação e economia

● DA REDAÇÃO

O Governo de Mato Grosso está finalizando a obra de instalação de luminárias de LED na MT-251, a Estrada de Chapada. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) está investindo R\$ 3,9 milhões na instalação de 601 luminárias de LED em 13 km da rodovia, no trecho entre a rotatória da Fundação Bradesco, até o fim da duplicação, na rotatória para Manso. O trabalho é executado pela empresa Tecnoluz Eletricidade.

As lâmpadas instaladas tem potência de 220 W, indicadas para uso em rodovias por sua capacidade de iluminação e economia. O projeto leva em conta as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas e da Energisa.



“Chapada dos Guimarães é um dos principais destinos dos cuiabanos e o tráfego na MT-251 aumenta a cada ano. Com a iluminação, nós iremos aumentar a segurança de quem precisa fazer esse trajeto no período noturno”, afirma o secretário de Infraestrutura,

Marcelo de Oliveira.

Nesta gestão, a Sinfra-MT realizou a restauração de toda a rodovia entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. O trecho iluminado, inclusive, ganhou uma ciclofaixa, aumentando a procura de ciclistas, que agora também terão mais segu-

rança para praticar atividades físicas no período noturno.

O Governo de Mato Grosso também licitou a elaboração de projetos para duplicação de todo o trecho da rodovia que está situado fora do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

DIA DAS CRIANÇAS

Casa Solidária e Polícia Militar fazem festa para 2 mil crianças

● KATIANA PEREIRA

Para celebrar o Dia das Crianças, comemorado no dia 12 de outubro, a Casa Solidária e a Primeira Companhia da Polícia Militar de Chapada dos Guimarães, juntamente com apoio de dezenas de parceiros, realizaram a quarta edição do Dia das Crianças Solidário, que já se tornou tradicional na cidade.

O evento foi realizado no bairro São Sebastião, ao lado do Estádio Municipal Apolônio Bouret e atraiu cerca de duas mil crianças. As atividades iniciaram às 8h30 e seguiram até as 11h30.

Foram distribuídos centenas de brinquedos, lanches, geladinhos, picolés, pipoca, algodão doce, refrige-

Atividades foram realizadas no bairro São Sebastião com apoio de dezenas de voluntários

rante e água. Além das guloseimas, as crianças puderam se divertir em brinquedos, como pula-pula e futebol de sabão.



**TUDO ORGÂNICO**

Legumes e verduras frescos e saudáveis abastecem também municípios vizinhos



Horta Santa Edviges é atrativo turístico no roteiro gastronômico

● **LAURA LUCENA**
DA REDAÇÃO

É necessária disposição para conhecer cada canteiro dos 20 mil metros quadrados onde está assentada a Horta Santa Edviges, uma das atrações de Chapada dos Guimarães. Aberta das 8h até às 17h de segunda a segunda, com entrada gratuita, fornece legumes, frutas, verduras e toda a espécie de hortaliças frescas e orgânicas para o município e cidades vizinhas.

Mas, a visita compensa. Além dos preços acessíveis, os canteiros a perder de vista enchem os olhos das delícias de uma alimentação saudável. Há quem prefira ir ao local para ver os legumes e verduras sendo colhidos na hora. Tudo fresquinho.

Quase duas dezenas de pequenos produtores rurais reunidos em uma associação, tocam a produção que nasce da terra. É uma forma de empreender e escapar do desemprego que atinge muitos moradores da turística cidade de Chapada. A horta está localizada a uns 3,5 km do centro da cidade, no bairro Olho D'Água.

Aberta das 8h até às 17h de segunda a segunda, com entrada gratuita, fornece legumes, frutas, verduras e toda a espécie de hortaliças frescas e orgânicas para o município e cidades vizinhas.

São os próprios produtores que recebem os visitantes e compradores. Vale à pena um bate-papo com eles, que se revezam, especialmente nos finais de semana. Quem mora na capital Cuiabá, distante 67 km, vem para Chapada nos finais de semana para um passeio pelas cachoeiras, um banho de ar puro e uma volta pela cidade, sem esquecer de comprar o que de verde for preciso para a alimentação da família.

A Horta comunitária fornece alimentos orgânicos frescos para moradores e restaurantes do município e cidades vizinhas, desde 1989. O visitante precisa estar consciente de que como a produção é orgânica, respeita a sazonalidade de cada espécime. Quando



uma praga ataca o canteiro não há combate por meio de venenos ou agrotóxicos.

A produção pode perder-se toda. Mas é exatamente essa caracte-

terística da não contaminação por veneno que atrai tantos consumidores entre os inúmeros visitantes que por aqui chegam para conhecer os mistérios e encantos de tantos recantos chapadenses.

O PEQUENO GRANDE FESTIVAL**arte & cultura**

Projeto São Lua expande as fronteiras e chega à capital e interior do estado

● **KATIANA PEREIRA**

Patrimônio histórico de Mato Grosso desde 1983, o Centro Cultural Casa Cuiabana foi construído no século 18 e abriga memórias seculares da cultura mato-grossense. O casarão abriu as portas para a 14ª edição do Projeto São Lua, realizada em 22 de outubro.

Esta edição é muito especial. É a primeira em que o Projeto São Lua começa a expandir os limites de fronteiras. Já que foi o primeiro evento fora de Chapada dos Guimarães, local onde este movimento artístico iniciou, há mais de um ano, como forma de resistência e apoio aos artistas na pandemia.

O Projeto São Lua, O Pequeno Grande Festival, pode ser definido como um movimento cultural que envolve música, diversas expressões artísticas, gastronômicas e também um espaço para exercício da economia criativa, como a Rua do Bem Querido, que é uma praça de convívio dentro do evento, que conta tendas de alimentos, exposição de artesanatos e muita arte, comercializados a preços acessíveis.

Na edição de Cuiabá, o São Lua contou com apresentação principal do performático Caio Mattoso e abertura do multiartista Rogê Além. Os dois artistas movimentam a cena cultural mato-grossense há mais de uma década, sempre fortalecendo o trabalho autoral.

Rua do Bem Querido

A Rua do Bem Querido é destinada aos artistas empreendedores, que fomentam a economia criativa, participando de feiras, eventos e assim, cumprindo o papel social de fazer circular as ações de empreendedores culturais. O espaço segue os concei-



Movimento artístico iniciou, há mais de um ano, como forma de resistência e apoio aos artistas na pandemia.

tos propostos pelo Programa MT Criativo, que visa articular uma rede de negócios que contemple os princípios de criatividade, diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social.

Acesso à Cultura

Idealizado pelos produtores Neyres Taveira e Rogê Além, artistas e produtores culturais com anos de atuação no cenário da música em nosso estado, o Projeto São Lua nasceu para promover a cultura e também valorizar o ser humano. Essa valorização vem no reconhecimento dos artistas e também de quem consome espetáculos musicais.

Já a descentralização das atividades, a expansão das fronteiras, foi possível por meio de uma emenda parlamentar destinada pelo deputado estadual Allan Kardec (PSB). Toda a produção é feita pela equipe do Projeto São Lua, com realização do Instituto Kurâdomôdo Cultura Sustentável e o Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria do Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT).



Siga o
@projetosaolua
no instagram e
acompanhe todas
as novidades

alôchapada
SITE EM CONSTRUÇÃO **on line**

carregando...



www.alochapada.com.br